

Horta doméstica

O objetivo da horta doméstica é produzir hortaliças saudáveis, isentas de agrotóxicos, o ano todo e em quantidade suficiente para a família inteira.

Produzir hortaliças é uma atividade relativamente fácil e barata. A horta doméstica também tem como objetivo aumentar a renda da família. Para se produzirem hortaliças de boa qualidade, de forma simples, econômica e eficiente, são necessárias algumas informações básicas:

Planejando sua horta

A produção de hortaliças em casa é fácil, basta ter espaço no quintal (ou até mesmo caixotes e vasos, para os moradores de cidade), algumas ferramentas e boa vontade.

Caso a família não disponha de esterco suficiente para a adubação orgânica, fazer uma compostagem¹ para utilizar todo o lixo orgânico (cascas, folhas, restos de culturas, etc.); ao comprar as sementes das hortaliças, verificar se as mesmas estão adequadas à época do ano para o plantio e se estão dentro do prazo de validade; preferir a adubação orgânica (esterco, composto, adubação verde) à adubação química, caso a análise do solo demonstre um bom balanceamento de nutrientes; sempre preferir o controle biológico natural e mecânico às pragas e doenças em vez do controle químico; dar oportunidade para que toda a família participe tanto do planejamento quanto do trabalho na horta; utilizar as práticas da diversificação e da rotação de culturas que, além de auxiliarem no controle das pragas e doenças das hortaliças, ajudam na diversificação da alimentação da família; planejar um cantinho para plantar os chás e os temperos.

Tamanho da horta

O tamanho da horta depende do número de pessoas da família, da disponibilidade de mão-de-obra e do tipo de hortaliças que serão cultivadas, bem como da disponibilidade de terra. O ideal é que para cada pessoa da família se cultive entre 10 e 14m² de horta. Assim, para uma família de sete a oito pessoas, 100m² de horta são suficientes.

O local da horta é importante

- Perto de casa.
- Boa exposição ao sol.

• Longe de sanitários, esgotos, instalações de animais e lixo tóxico.

• Solo enxuto, de preferência com pouca declividade.

• Solo profundo, bem drenado e, se possível, com boa fertilidade.

Os canteiros

• **Posição** - em terrenos inclinados, os canteiros devem ficar atravessados em relação à declividade, para evitar que as águas das chuvas os destruam, ficando a parte superior na horizontal, como os degraus de uma escada.

• **Dimensões** - a altura dos canteiros deve ser entre 15 e 20cm para terrenos normais; entre 20 e 25cm para terrenos encharcados ou muito úmidos; e entre 10 e 15cm para terrenos muito secos. O comprimento do canteiro varia de 4 a 5m ou conforme as condições da horta. A largura de 1 a 1,20m facilita o trabalho nos dois lados do canteiro. A distância entre um canteiro e outro deve ser de 40cm (deixar um dos corredores com 60cm para possibilitar a passagem de um carrinho-de-mão para transportar o adubo). Estas são as medidas ideais, mas os canteiros podem ter outros tamanhos, dependendo da área escolhida.

Preparo do solo

• No caso de horta nova - limpar ou capinar a área, juntando todo o mato em um canto (o material retirado servirá, depois de apodrecido, como adubo orgânico).

• Para todas as hortas, novas ou existentes - cavar o terreno na profundidade de 20cm; desmanchar os torrões, deixando o terreno bem fofo; fazer a calagem (para saber a quantidade de calcário a aplicar pode-se basear em análises de solo da propriedade ou pode-se seguir esta indicação: para terra forte, 1kg de calcário por metro quadrado; para terra fraca, 2 kg de calcário por metro quadrado). O calcário deve ser aplicado 30 dias antes do plantio, misturado numa profundidade de 20cm e aplicado a cada três anos.

• **Adubação** - a quantidade necessária de adubo químico ou de calcário normalmente é especificada pela análise do solo, mas, geralmente, para a adubação de correção de fósforo no solo são aplicadas 100g por metro quadrado de superfosfato triplo ou 200g por metro quadrado de superfosfato simples. Repetir esta adubação de seis em seis meses (aplicar

e misturar o adubo ao solo, junto com a matéria orgânica).

• **Adubação orgânica** - pode-se usar o esterco de curral, de galinheiro ou de chiqueiro, desde que esteja curtido, ou também usar o composto, que é um excelente adubo orgânico para a horta (quando for esterco de curral, certifique-se de que não foi usado herbicida na pastagem).

• **Quantidade** - aplicar a matéria orgânica na quantidade de uma lata de querosene por metro quadrado; misturar a matéria orgânica na profundidade de 20cm no solo; renovar esta quantidade a cada seis meses (aplicar sempre quinze dias antes do plantio).

Controle a pragas e doenças

Recomendam-se algumas práticas preventivas, como localizar a horta em local ensolarado, evitar o plantio na horta de plantas mais suscetíveis a pragas e doenças, como o tomate e a batata-inglesa, retirar da área os restos das plantas, fazer rotação de culturas e realizar o plantio de plantas repelentes de insetos, como arruda, alho, gerânio, cravo-de-defunto, losna, etc., que devem ser plantadas entre as hortaliças.

Pulgão e cochonilha na horta podem ser combatidos regando as plantas com água de fumo ou com uma solução feita com restos de sabão e água. Pode ser feito também o controle mecânico (manual).

Lesmas e caracóis na horta costumam ser eliminados colocando-se entre os canteiros sacos de anagem bem molhados à noite. Pela manhã, levantar os sacos e eliminar manualmente os moluscos.

Formigas fora da horta podem ser controladas fazendo uma barreira com farinha de osso, casca de ovo moída ou carvão vegetal moído. Formigueiros dentro da horta podem ser combatidos colocando-se cal virgem na boca do formigueiro e derramando água em cima.

"Vaquinhas" podem ser controladas cortando-se um porongo verde ao meio e colocando-o no meio da horta. O líquido existente no porongo atrai os insetos, que devem ser eliminados manualmente.

Fonte: Panceri, B. **Horta doméstica**. Florianópolis: Acaresc, 1991.

Nota: Mais informações no escritório da Epagri do seu município.

1. É o resultado da transformação do lixo orgânico em adubo e pode ser localizada no jardim ou na horta; não produz mau cheiro nem insetos. O composto é preparado em camadas intercaladas: fazer uma camada do lixo orgânico (restos de comida, cascas de fruta, legumes, borra de café, erva de chimarrão, etc.); cobrir com palha ou grama ou folhas de varredura ou terra; fazer as camadas até encher a composteira. A composteira pode ser de tijolos, de madeira ou de metal (consultar a revista Agropecuária Catarinense, seção Vida Rural, Vol.10, nº 2, jun.1997).